



Resultado Consolidado 1T15

Resultado Sólido e Consistente

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2015– A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2015. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. A apresentação destas informações está condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO
Rafaela Gunzburger	RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br

Teleconferência em Português

08 de Maio de 2015

Sexta-feira

BRASILIA
14:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971

NY
13:00 PM

Senha: Taesa

Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	1T15	1T14	Var.	Var. %	1T15	1T14	Var.	Var. %
EBITDA	298,4	211,8	86,6	40,9%	344,4	320,9	23,5	7,3%
Margem EBITDA	87,1%	79,2%		8,0 bps	90,0%	89,8%		0,2 bps
Lucro Líquido	201,9	111,5	90,4	81,1%	178,7	176,8	1,8	1,0%
Dívida Líquida BP	3.307	3.674	(367,5)	-10,0%	3.307	3.674	(367,5)	-10,0%
TAE11 (07, Maio)	20,00	17,42	2,58	14,8%	20,00	17,42	2,58	14,8%
Valor de Mercado	6.890	6.000	889	14,8%	6.890	6.000	889	14,8%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do primeiro trimestre de 2015.

Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são revisados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRS 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado societário auditado.

Resultado Consolidado 1T15

Resultado Sólido e Consistente

O resultado do primeiro trimestre de 2015 foi sólido e consistente com as expectativas. A variação positiva em relação ao primeiro trimestre de 2014 ocorreu, principalmente, devido o efeito inflacionário. O efeito positivo na contabilização da receita IFRS compensou o ajuste negativo na dívida, resultando num lucro líquido de R\$ 201,9 MM, 81,1% maior que no primeiro trimestre de 2014.

O EBITDA Regulatório, que representa uma medida da geração de caixa operacional da empresa, alcançou R\$ 344,4 MM, variando 7,3% na comparação trimestral, em linha com o ajuste inflacionário, com uma Margem EBITDA Regulatória de 90,0%. Estes indicadores comprovam a eficiência na gestão operacional e financeira que a Companhia vem buscando ao longo dos anos, alinhados com sua estratégia de crescimento.

No trimestre, a taxa de disponibilidade das linhas foi de 99,97%, representando uma PV de R\$ 8,1 MM (desconto equivalente a 1,9% da RAP da Companhia).

Em março de 2015, a Companhia obteve a homologação das renovações dos benefícios fiscais da SUNDAN/SUDENE nas concessões TSN, Munirah, Novatrans e Gtesa por mais 10 anos e com direito a reconhecer os efeitos retroativos. Desta forma, o resultado do 1T15 foi impactado positivamente pela apuração do benefício no 1º trimestre de 2015 e R\$ 31,0 MM referentes ao ano de 2014.

Os eventos subsequentes ao resultado do 1T15 são:

- Amortização de R\$ 136,2 MM da dívida de curto prazo.*
- Aprovada, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 22 de abril de 2015, a distribuição de R\$ 254,7 MM (R\$ 0,79 / unit) como dividendos referentes ao resultado de 2014. Os acionistas com posição acionária no dia 22 de abril de 2015 tiveram direito de receber os dividendos que foram pagos no dia 30 de abril.*

Nas páginas que se seguem, a TAESA apresenta os resultados do 1T15.

Resultados Consolidados 1T15

- Visão Geral Páginas 5 à 8
- Resultados 1T15 Páginas 9 à 26
- Demonstrações Financeiras Páginas 27 à 38



Visão Geral

Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



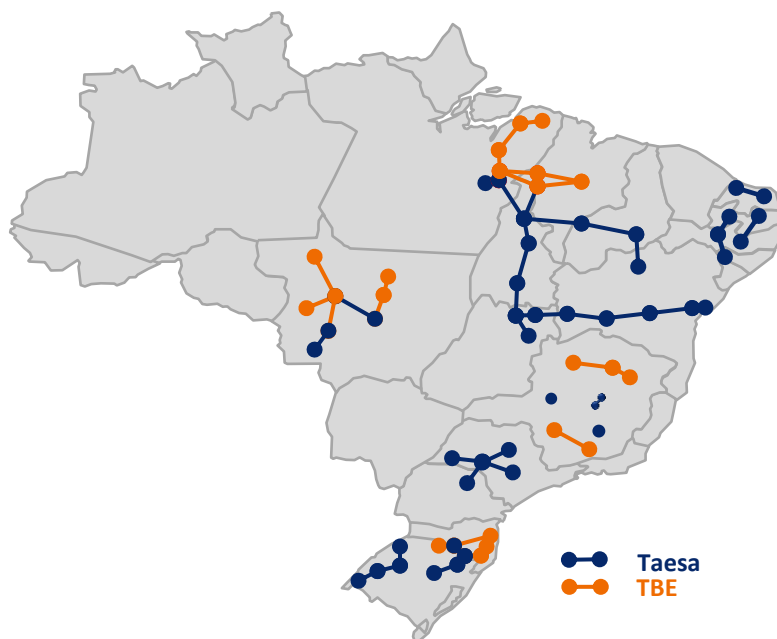
Distribuição



As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

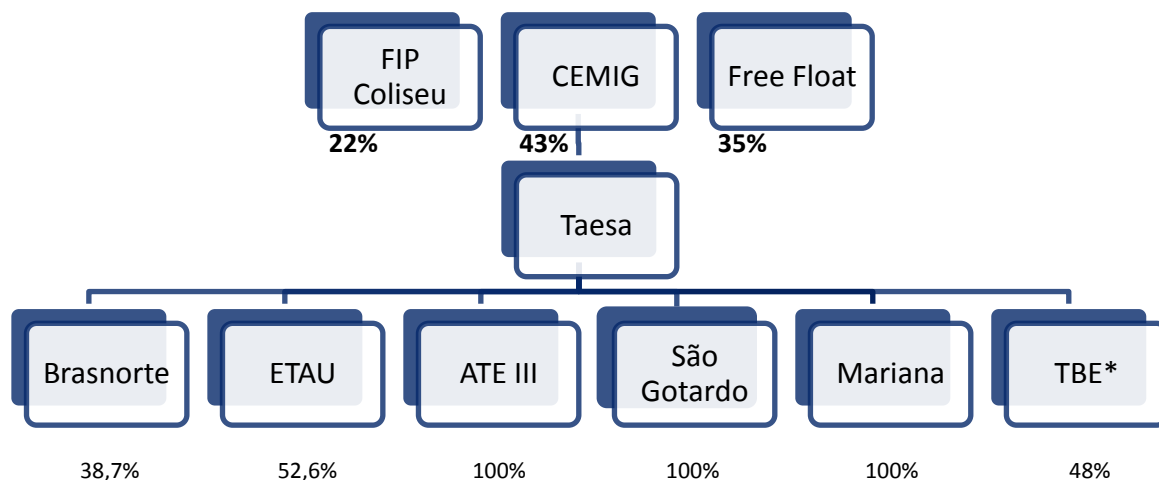
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IGPM) e que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não estando sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IPCA), porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a Taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 23 da categoria II e 5 da categoria III, totalizando 9.884 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV.

Estrutura Societária

Atualmente a Taesa detém 28 concessões/participações de transmissão, sendo 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), 3 subsidiárias integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana) e 15 participações (ETAU, Brasnorte e TBE). A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



- Participação consolidada
- A TBE é um nome fantasia para um conjunto de 13 empresas

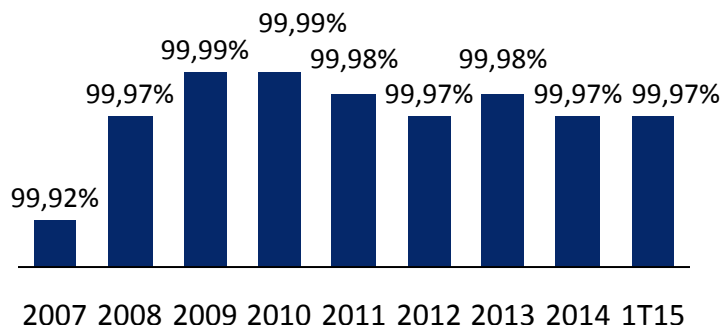
A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 26.



Resultados 1T15

Desempenho Operacional

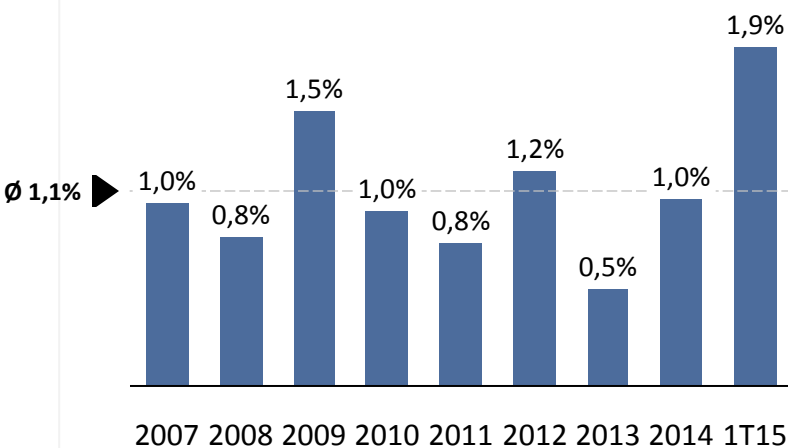
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no 1T15 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,97%, conforme gráfico abaixo. Os gráficos abaixo apresentam os números da Taesa, não considerando ETAU, Brasnorte e TBE.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

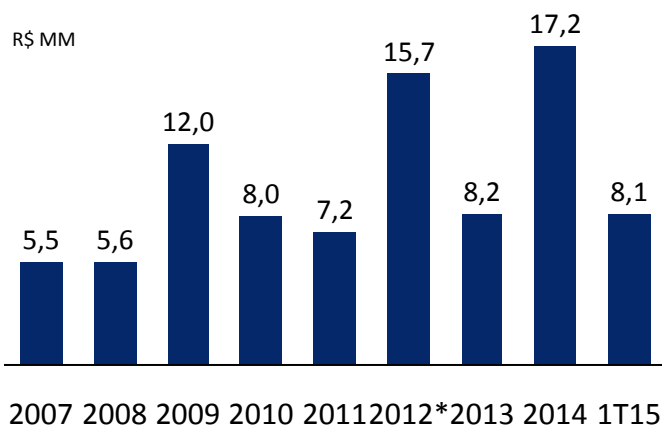
$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.670 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, que representa uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. A PV/RAP apurada no 1T15 atingiu 1,9% conforme gráfico ao lado.

A PV do 1T15 ocorreu, principalmente, devido a (i) atuação da proteção de gás do reator de linha não manobrável na ATE e (ii) incêndio em uma das fases do reator não manobrável na ATE II.



Concessão	Montante PV (R\$ MM)
ATE II	-4,6
ATE	-0,9
TSN	-0,8
Patesa	-0,8
Outras	-1,0
Total	-8,1

* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

Ciclo da RAP

No dia 30 de Junho de 2014, a ANEEL publicou a resolução 1.756 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2014-2015. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 7,8% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 6,4%.

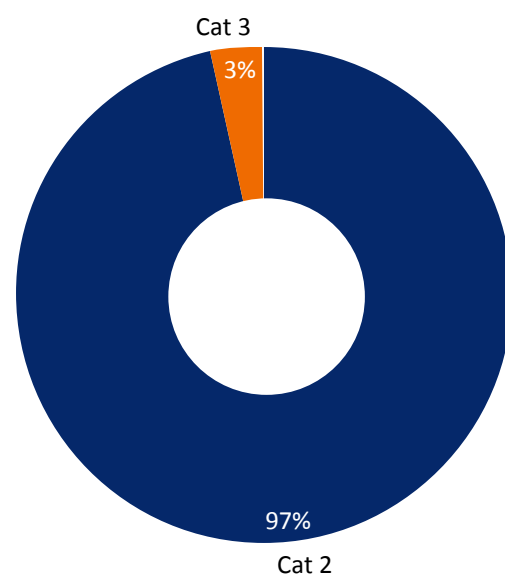
RAP (R\$ MM)	Ciclo 2013/2014	Ciclo 2014/2015
<i>Ajuste IGP-M</i>	6,2%	7,8%
Novatrans	410,3	442,4
TSN ²	385,7	425,2
Munirah	28,8	31,1
GTESA	7,0	7,9
PATESA	16,9	18,2
ETAU ¹	18,0	19,4
ETEO	138,8	149,7
NTE	120,8	130,3
STE ²	64,5	69,5
ATE I	117,6	126,8
ATE II ²	179,0	195,9
EATE ¹	169,8	183,1
ETEP ¹	38,7	41,7
ENTE ¹	88,9	95,8
ECTE ¹	14,3	15,4
ERTE ¹	19,9	21,5
Lumitrans ¹	8,4	9,1
Transleste ¹	1,6	1,7
Transirapé ¹	0,9	1,0
Transudeste ¹	1,0	1,1
<i>Ajuste IPC-A</i>	6,5%	6,4%
Brasnorte ¹²	7,7	8,2
ATE III	88,9	94,6
São Gotardo	4,0	4,2
Mariana ¹	11,0	11,7
STC ¹	12,8	13,6
EBTE ¹	27,3	29,1
ESDE ¹	2,7	5,7
ETSE ¹	3,0	3,2
Total	1.988	2.157

Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a RAP total da Taesa para o ciclo 2014-2015 é de R\$ 2.157 MM, sendo que 79% está consolidado no nível da holding.

Na TSN, o reajuste foi superior à inflação devido à entrada em operação de reforços na linha. A ESDE ficou 100% operacional neste ciclo e as concessões ETSE e Mariana estão em construção.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



¹ Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 30 de junho de 2014

² Incluindo os projetos de reforços

■ Mudança na estimativa contábil do ativo financeiro

A partir de 1º de julho de 2014, a Companhia revisou a estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro no que diz respeito ao reconhecimento dos efeitos inflacionários. A mudança na estimativa contábil é resultante de uma experiência adquirida, ao longo do tempo, de que o reajuste anual da receita homologado pela ANEEL corresponde exatamente a inflação no período. Dada a previsibilidade do reajuste, assegurada no contrato de concessão e, considerando-se a inflação em IGPM ou IPCA verificada no mês anterior, a Companhia passou a reconhecer tais efeitos mensalmente e não mais anualmente. Desta forma, os próximos resultados não apresentarão o efeito do reajuste em um único mês, pois o efeito será diluído mensalmente.

O impacto da mudança na estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro ocasionou um aumento na remuneração do ativo financeiro da Taesa de R\$97,8 MM e de R\$54,0 MM nas controladas em conjunto e coligadas (TBE, Etau e Brasnorte), no resultado do 1T15.

Receita Líquida IFRS

Receita Líquida no 1T15 foi de R\$ 342,5 MM, 28,0% acima do 1T14

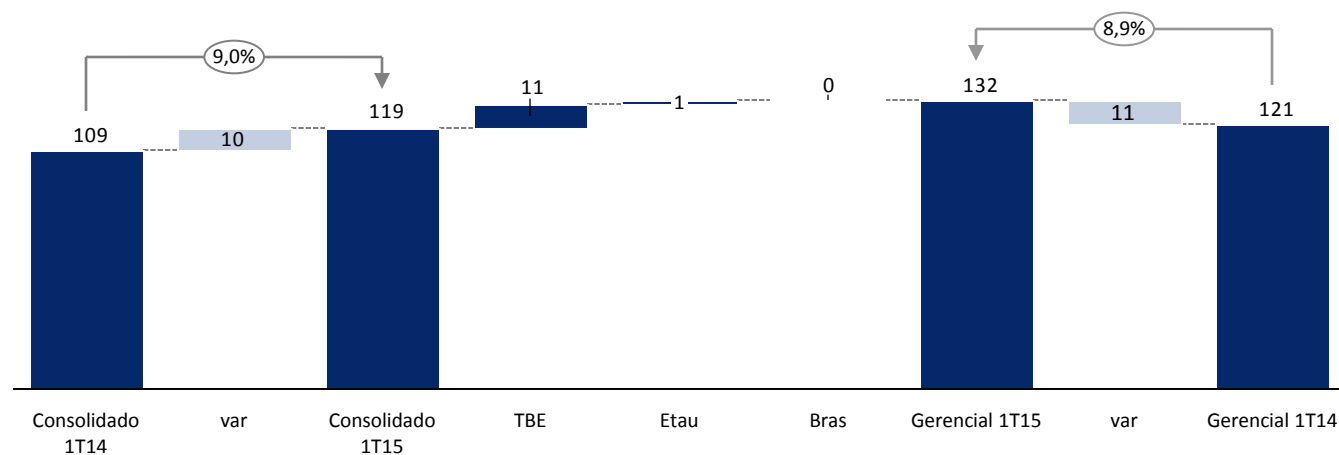
A Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

R\$ MM	IFRS			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
Receita Líquida				
Operação e Manutenção	118,8	109,0	9,8	9,0%
Remuneração do ativo financeiro	264,1	170,8	93,3	54,6%
Construção e indenização	4,4	19,0	(14,5)	-76,6%
Total Receita IFRS	387,3	298,7	88,6	29,7%
PV	(8,1)	(5,3)	(2,9)	54,8%
Outras	0,9	0,2	0,7	293,0%
Total Receita Bruta	380,1	293,7	86,4	29,4%
Deduções	(37,6)	(26,2)	(11,4)	43,5%
Total Receita Líquida	342,5	267,5	75,0	28,0%

Somando todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida do 1T15 totalizaria R\$ 448,3 MM, 37,9% acima do 1T14. A variação da receita líquida se deve, principalmente, (i) ao menor investimento em construção de ativos e (ii) a mudança na estimativa contábil descrita na página 11 que, no 1T15, gerou um impacto na Taesa de R\$ 92,3 MM e de R\$ 51,2 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas.

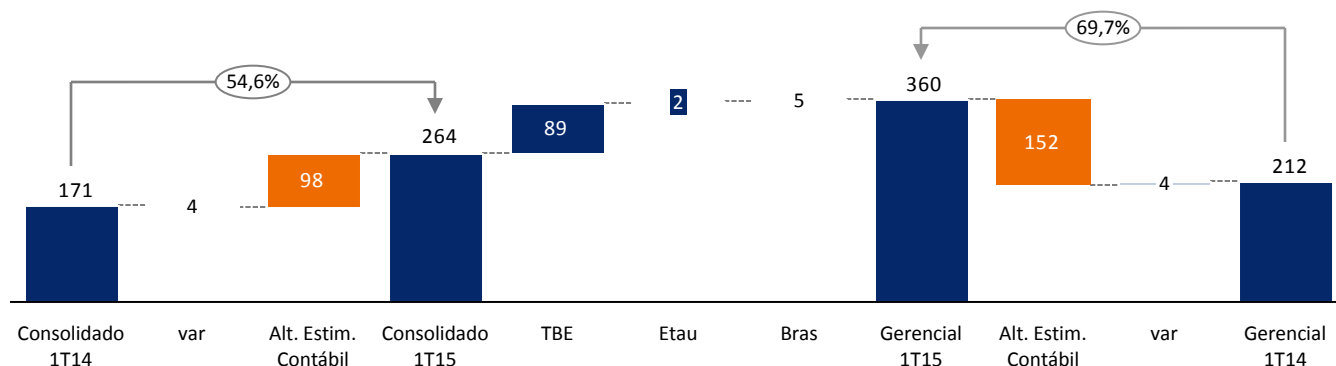
O&M (R\$ MM)

A receita de O&M da Taesa cresceu na comparação trimestral devido, principalmente, (i) ao reajuste anual pela inflação, (ii) a entrada em operação da subestação São Gotardo, (iii) a entrada em operação dos reforços na TSN e ATE II. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o O&M da Companhia seria de R\$ 131,6 MM no 1T15, 8,9% acima do 1T14.



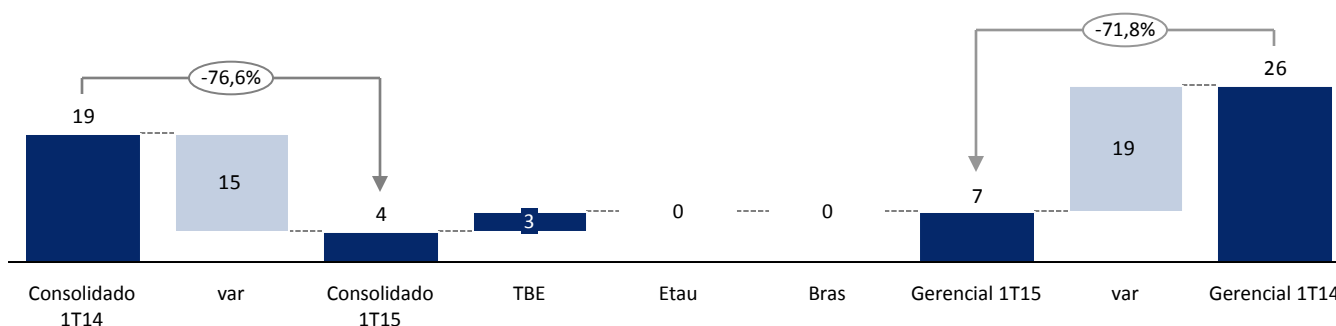
Remuneração do Ativo Financeiro (R\$ MM)

A Remuneração do Ativo Financeiro da Taesa no 1T15 foi de R\$ 264,1 MM, 54,6% acima do 1T14. O crescimento trimestral ocorreu devido a mudança de estimativa contábil do ativo financeiro, descrita na página 11, e o anual ao reajuste da inflação. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a Remuneração do Ativo Financeiro no 1T15 seria de R\$ 360,1 MM, 69,7 % maior que no 1T14.



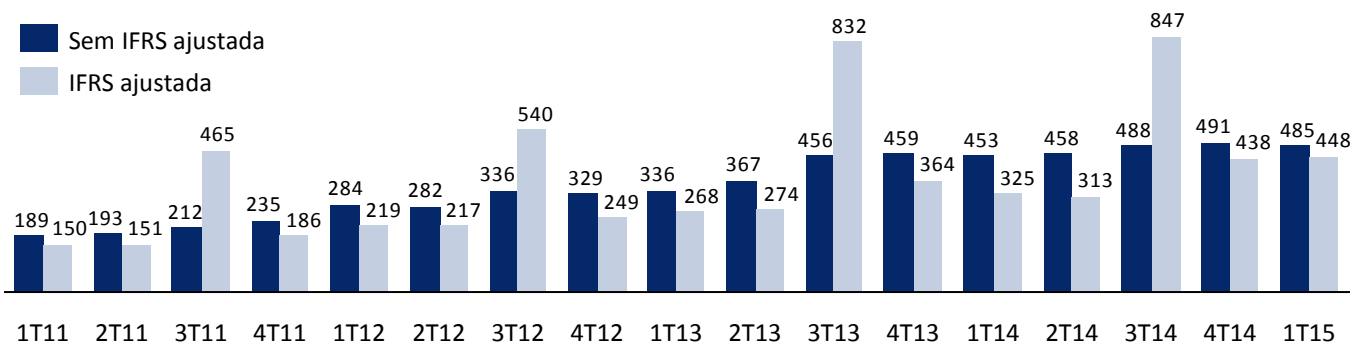
Construção e Indenização (R\$ MM)

A Receita de Construção do 1T15 foi de R\$ 4,4 MM influenciada, principalmente, pelos reforços na TSN de R\$ 4,2 MM. A receita de construção da TBE é referente a construção da ETSE no valor de R\$ 2,9 MM.



Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



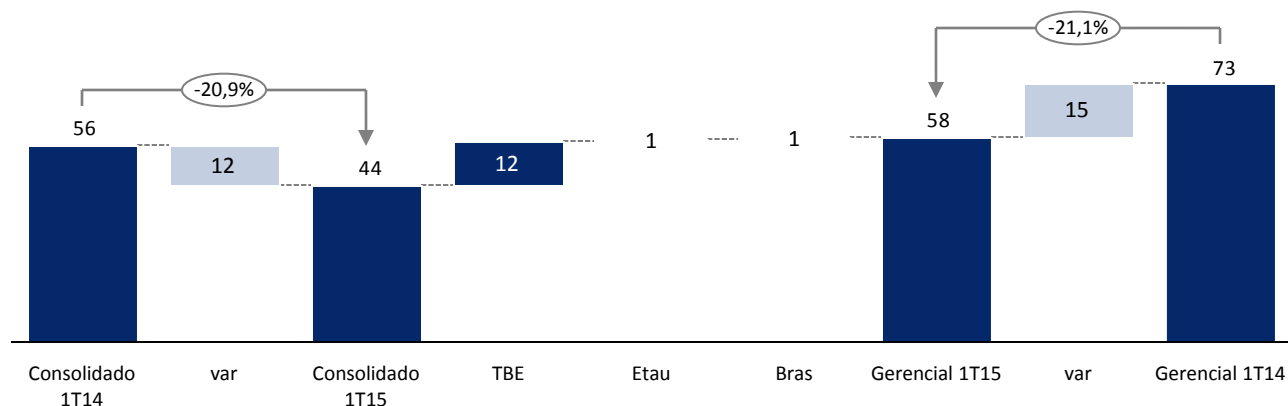
Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS

Custos e Dep/Amort totalizaram R\$ 44,5 MM no 1T15, 20,7% menor que no 1T14.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Somando todas as subsidiárias, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas, no 1T15 totalizaram R\$ 57,6 MM, 21,1% abaixo do 1T14. A redução de custos e despesas IFRS na Taesa no 1T15 em relação ao 1T14 ocorreu, principalmente, devido a redução do custo de construção que é contabilizado na linha de material.

R\$ MM	IFRS			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(24,0)	(22,7)	(1,3)	5,7%
Material	(6,8)	(19,6)	12,8	-65,2%
Serviços de Terceiros	(9,9)	(7,2)	(2,7)	37,1%
Outros	(3,4)	(6,2)	2,8	-45,4%
Total	(44,1)	(55,7)	11,6	-20,9%
Dep/Amort	(0,4)	(0,4)	(0,0)	4,9%
Total	(44,5)	(56,1)	11,6	-20,7%

Custos e Despesas (R\$MM)



R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(24,0)	(22,7)	(1,3)	5,7%
Material	(0,9)	(0,3)	(0,6)	248,2%
Serviços de Terceiros	(9,9)	(7,2)	(2,7)	37,1%
Outros	(3,4)	(6,2)	2,8	-45,4%
Total	(38,2)	(36,4)	(1,8)	5,0%
Dep/Amort	(50,7)	(50,2)	(0,5)	1,0%
Total	(88,9)	(86,6)	(2,3)	2,7%

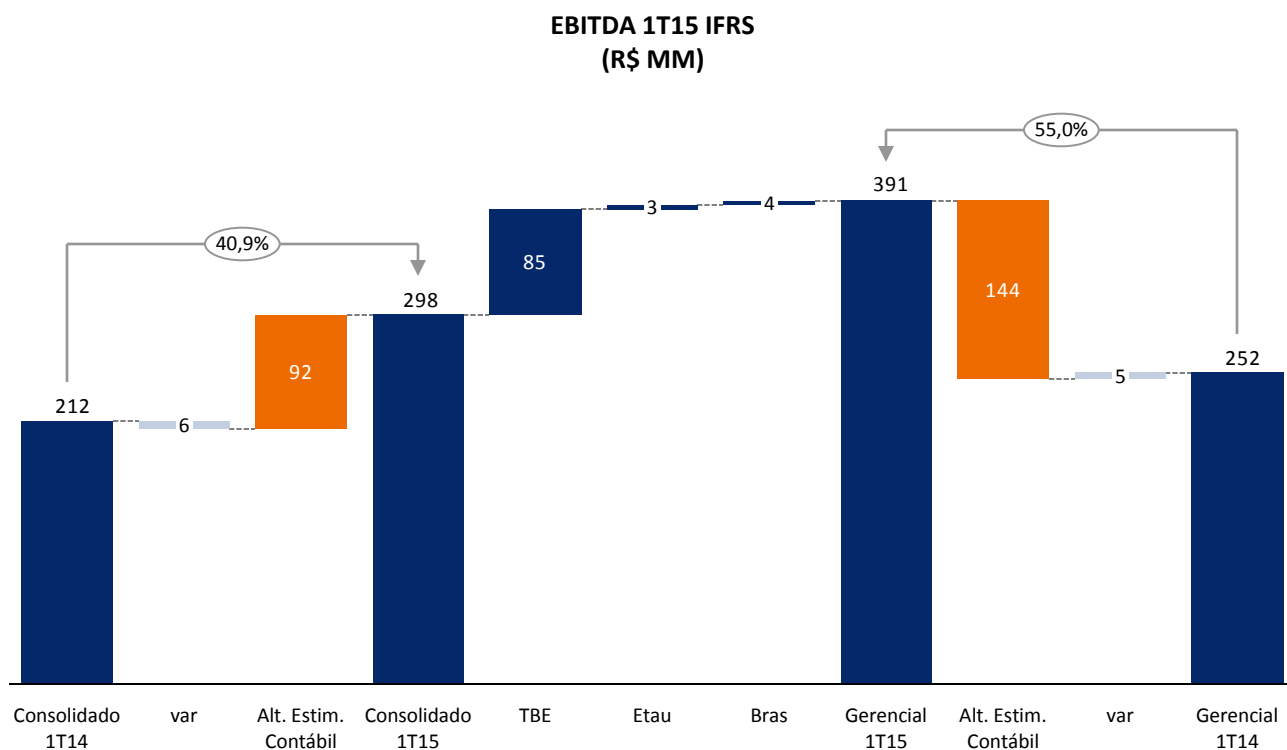
EBITDA / Margem EBITDA IFRS

EBITDA IFRS no 1T15 foi de R\$ 298,4 MM, com margem EBITDA de 87,1%

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA de todas as subsidiárias, inclusive as controladas e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA do 1T15 seria de R\$ 390,7 MM, 55,0 % acima do 1T14. A mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 11, impactou o EBITDA IFRS da Taesa no 1T15 em R\$ 92,3 MM e R\$ 51,2 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas.

O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gerou um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R\$ MM	IFRS			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
EBITDA				
Receita Líquida	342,5	267,5	75,0	28,0%
Custos e Despesas	(44,1)	(55,7)	11,6	-20,9%
EBITDA	298,4	211,8	86,6	40,9%
Margem EBITDA	87,1%	79,2%		8,0 bps



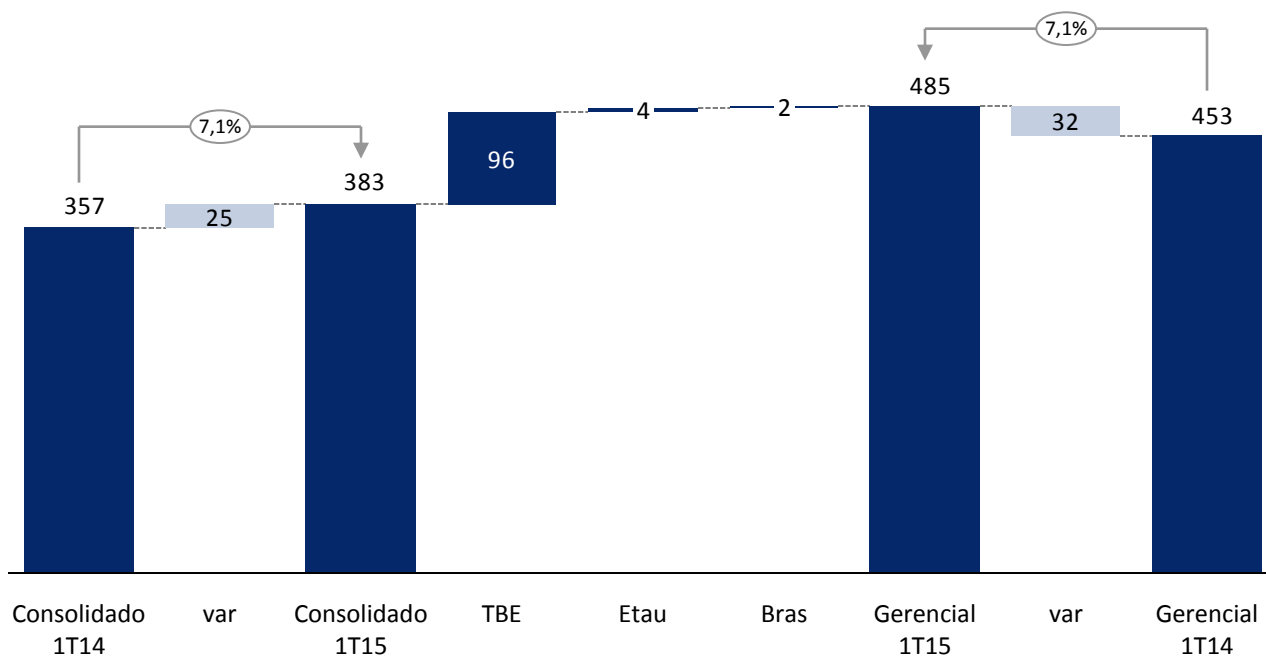
Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) no 1T15 totalizou R\$ 382,6 MM, 7,1% maior que no 1T14.

O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo apresentado considerando as novas regras contábeis, consolidando as controladas em conjunto e coligadas através da linha de equivalência patrimonial. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. Somando todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida do 1T15 seria de R\$ 485,3 MM, 7,1% acima do 1T14. A mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 11, não impacta o resultado regulatório, visto que é uma alteração contábil que influencia apenas o IFRS.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
Receita Líquida				
RAP Concessionárias	428,2	392,8	35,4	9,0%
PV	(8,1)	(5,3)	(2,9)	54,8%
Receita do Serviço	420,0	387,5	32,5	8,4%
Outras Receitas	0,9	0,2	0,7	293,0%
Total Receita Bruta	420,9	387,7	33,2	8,6%
Deduções	(38,3)	(30,4)	(7,9)	25,9%
Total Receita Líquida	382,6	357,3	25,3	7,1%

Receita Líquida 1T15 (R\$MM)



EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

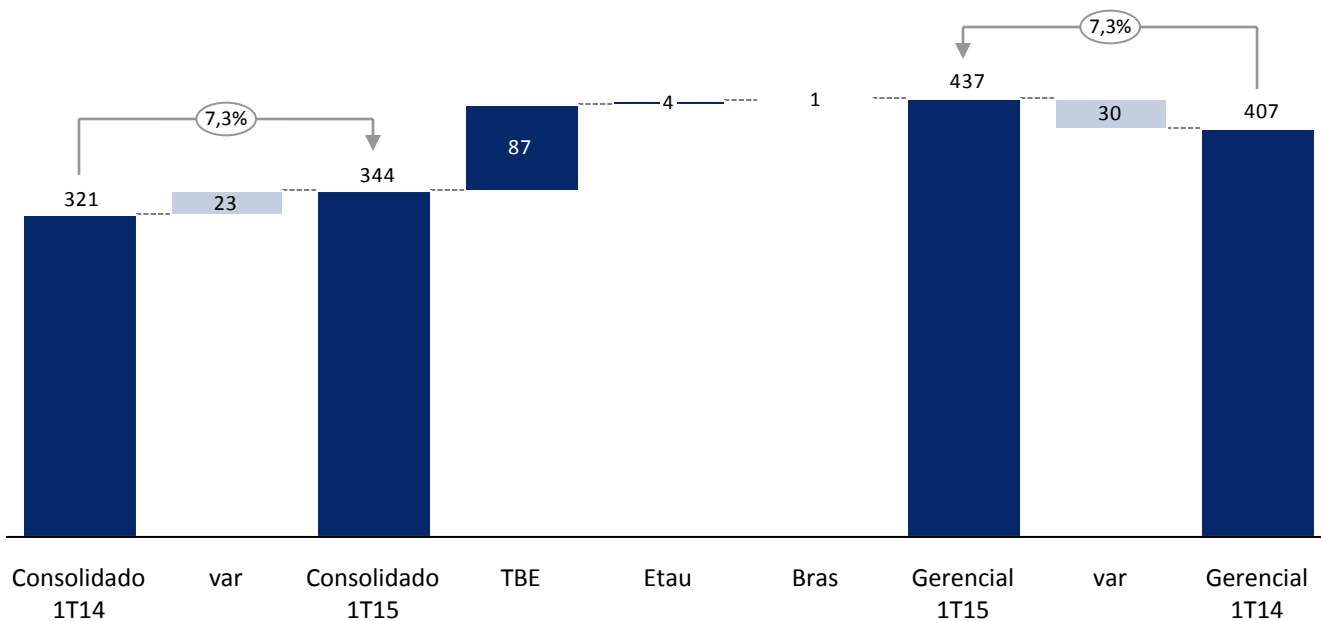
O EBITDA Regulatório totalizou R\$ 344,4 MM no 1T15, com margem EBITDA de 90,0%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, no 1T15 o montante seria de R\$ 436,7 MM, 7,3% acima do 1T14. A margem EBITDA de 90,0% comprova a eficiência na gestão de custos da companhia.

No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
EBITDA				
Receita Líquida	382,6	357,3	25,3	7,1%
Custos e Despesas	(38,2)	(36,4)	(1,8)	5,0%
EBITDA	344,4	320,9	23,5	7,3%
Margem EBITDA	90,0%	89,8%		0,2 bps

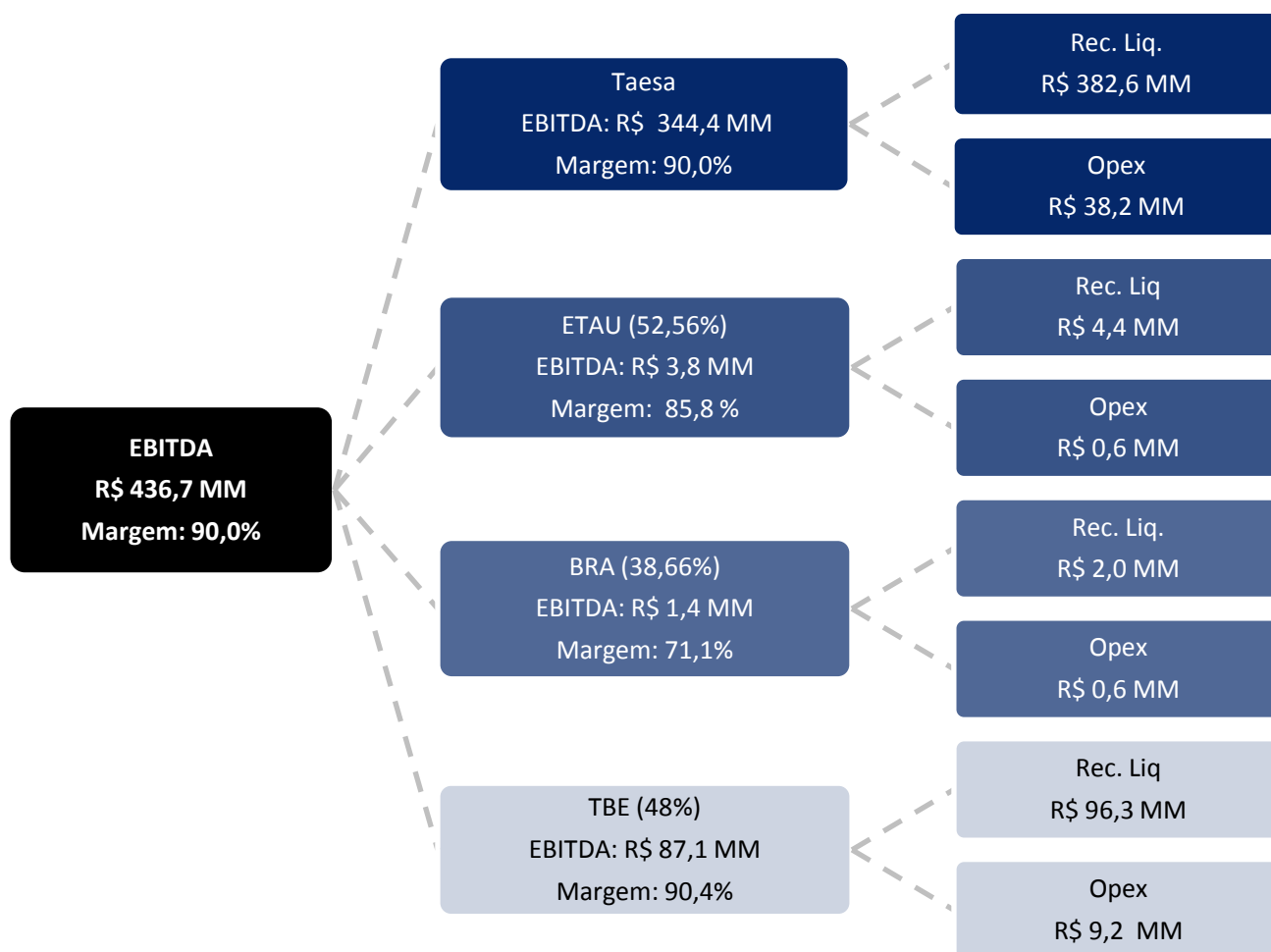
EBITDA Regulatório 1T15 (sem IFRS)
(R\$ MM)



Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo Taesa, proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado **contábil** não inclui ETAU, BRASNORTE e TBE.

Resultados do 1T15



Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial do 1T15 totalizou R\$ 58,8 MM.

O resultado das controladas em conjunto e coligadas também foi impactado pela mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 11.

R\$ MM	IFRS			
	1T15	1T14	Var	Var%
Equivalência Patrimonial				
ETAU	1,7	1,5	0,2	11,8%
Brasnorte	2,4	0,6	1,8	275,2%
TBE	54,6	23,8	30,9	130,0%
Total Equivalência Patrimonial	58,8	26,0	32,8	126,6%

Resultado Financeiro Líquido

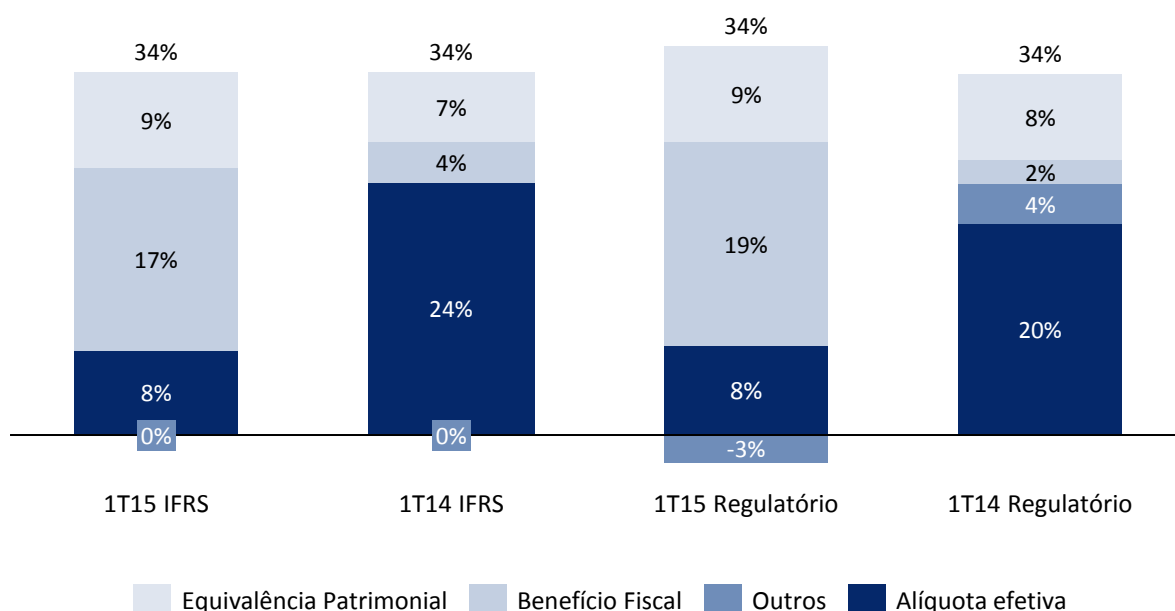
No 1T15, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 137,4 MM, 34,4% acima do 1T14.

R\$ MM	1T15	1T14	Var.	Var. %
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Renda de aplicação financeira	10,2	14,2	(4,0)	-28,2%
Despesas Financeiras				
Encargos de Dividas	(70,3)	(85,2)	14,9	-17,5%
Variações Monetárias e Cambiais ganho/perda ¹	(187,2)	(31,5)	(155,7)	494,0%
Instrumentos financeiros derivativos ²	99,6	-	99,6	
Atualização a valor justo ³	10,9	-	10,9	
Outras Despesas Financeiras	(0,7)	0,2	(0,9)	-387,3%
Total	(137,4)	(102,3)	(35,1)	34,4%

- (1) A variação monetária foi impactada pela 1ª e 3ª emissões de debêntures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA. No 1T15 a variação monetária foi negativa em R\$ 65,8 MM.
- Os empréstimos amparados pela lei nº 4.131, captados em dólar em abril de 2014, somam R\$ 450 MM, são indexados pela Libor e possuem swap para CDI. Desta forma, estes empréstimos são demonstrados no resultado financeiro da seguinte forma:
 - (1) Variação cambial: negativa em R\$ 121,4 MM.
 - (2) Instrumentos financeiros derivativos principalmente influenciado por (i) marcação a mercado negativa do swap em CDI em R\$ 10,6 MM, (ii) eliminação da variação cambial negativa descrita acima de R\$ 121,4 MM positivos e, (iii) encargos da dívida em CDI de R\$ 13,0 MM.
 - (3) Atualização a valor justo: positivo em R\$ 10,9 MM referente a marcação a mercado do empréstimo em dólar.
- Como evento subsequente, o empréstimo com vencimento em abril de 2015 a 102% do CDI foi quitado no montante de R\$ 136 MM.

Impostos

No 1T15, o imposto de renda IFRS totalizou R\$ 17,5 MM. Em março, o benefício fiscal SUDAN/SUDENE das concessões TSN, Novatrans, Gtesa e Munirah foi renovado por mais dez anos, retroativos ao resultado de 2014. A concessão Patesa está em processo de renovação. Desta forma, o resultado do 1T15 apresenta, positivamente, o impacto trimestral, assim como o benefício do ano fiscal de 2014. A alíquota do imposto de renda do 1T15 foi influenciada, principalmente, pelos seguintes efeitos: (i) benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado de R\$ 37,6 MM, dos quais R\$ 6,6 MM referentes ao 1T15 e R\$ 31,0 MM equivalentes ao benefício retroativo a 2014 e (ii) benefício de R\$ 20,0 MM devido a equivalência patrimonial.



R\$ MM	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Conciliação Imposto				
Lucro antes dos impostos	219,4	135,1	194,8	220,6
IRPJ e CSLL alíquota de 34%	(74,6)	(45,9)	(66,2)	(75,0)
Equivalência Patrimonial	20,0	8,8	17,7	17,7
SUDAM/SUDENE	37,6	5,1	37,6	5,1
Outros	(0,5)	(0,2)	(5,2)	8,4
IRPJ e CSLL reconhecido resultado	(17,5)	(32,2)	(16,1)	(43,8)
Alíquota efetiva	8%	24%	8%	20%

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
Taesa	“Real”	Sudam/Sudene”	56,9%	2023
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	Suspensão	-	-
STE	“Real”	-	-	-
ATE I	“Real”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018
São Gotardo	“Presumido”	-	-	-
EATE	“Real”	Sudam	100%	2023
ENTE	“Real”	Sudam	100%	2015
ECTE	“Real”	-	-	-
ETEP	“Real”	-	-	-
ERTE	“Presumido”	-	-	-
LUMITRANS	“Presumido”	-	-	-
EBTE	“Presumido”	-	-	-
ESDE	“Presumido”	-	-	-
STC	“Presumido”	-	-	-
ETSE	“Presumido”	-	-	-

Concessão	PIS	COFINS
Taesa	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%

Concessão	PIS	COFINS
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

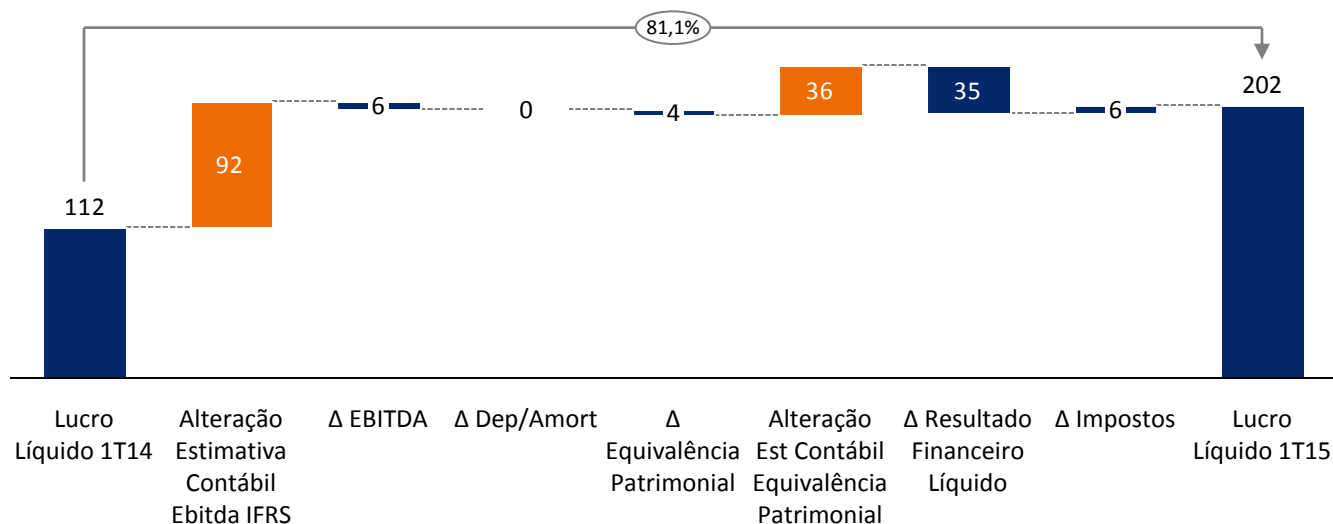
Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS do 1T15 totalizou R\$ 201,9 MM, 81,1 % acima do 1T14.

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o novo padrão contábil.

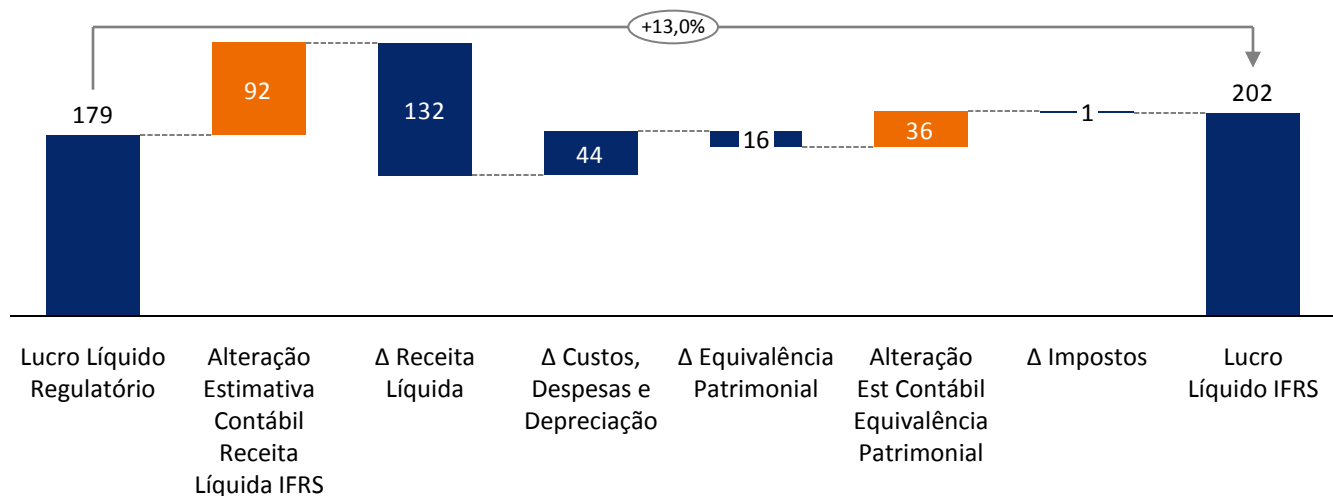
- 1T15 x 1T14: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS no 1T15, comparando os valores do 1T14 e as variações dos itens que impactaram o lucro do 1T15.



- Lucro Líquido 1T15: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

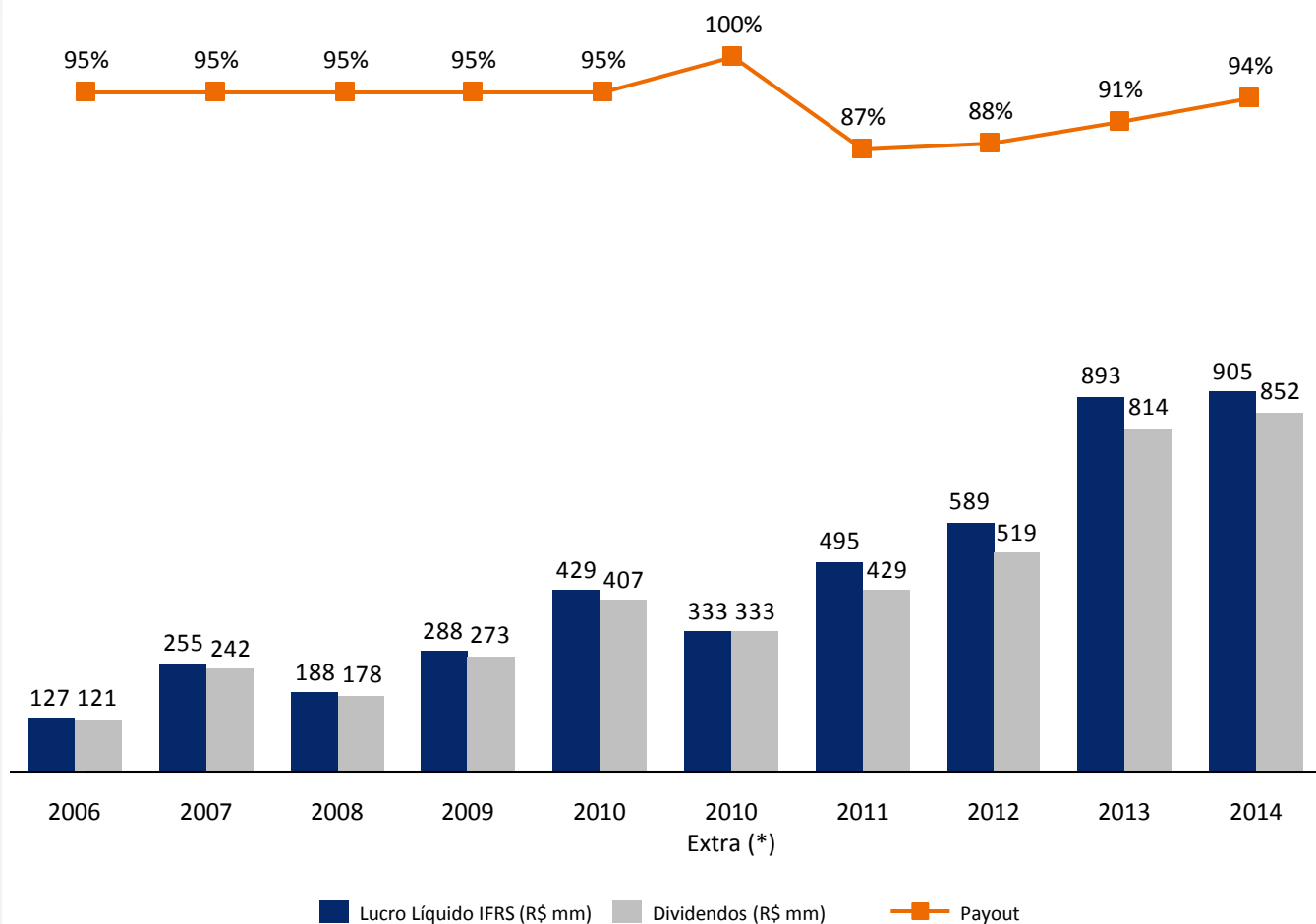
O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 1T15, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).



Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos no montante de R\$ 254,7 MM foram pagos em abril de 2015 referentes ao resultado de 2014.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 22 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de R\$ 254,7 MM (R\$ 0,79 / unit) como dividendos, referentes ao resultado de 2014. Os acionistas com posição acionária do dia 22 de abril de 2015 tiveram direito de receber os dividendos que foram pagos no dia 30 de abril.



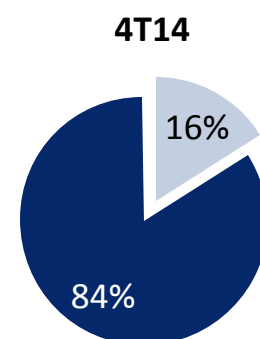
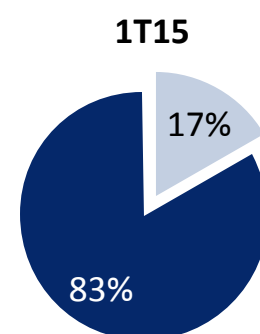
* Reserva do IFRS

Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.617 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$ 664 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$ 3.953 MM.

A Dívida Bruta contábil totalizou R\$ 3.918 MM. As Dívidas Bruta e Líquida incluem o saldo dos instrumentos financeiros derivativos. Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debêntures de R\$ 2,9 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R\$ 23,5 MM e (iii) as dívidas da TBE no montante de R\$ 673,3 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de R\$ 12,6 MM dos caixas da ETAU e da Brasnorte e R\$ 40,5 MM referentes à TBE.

R\$ MM	1T15	4T14	Var
Dívida Líquida			
Curto Prazo	790	726	63
TJLP	13	13	0
Cesta de Moedas	1	1	0
Taxa Fixa	12	11	2
CDI	603	570	33
IPCA	161	132	28
Longo Prazo	3.828	3.781	47
TJLP	97	100	(3)
Cesta de Moedas	2	2	0
Taxa Fixa	84	83	2
CDI	1.872	1.885	(13)
IPCA	1.774	1.712	62
Endividamento Total	4.617	4.507	110
(-) Caixa e Aplicações *	(664)	(258)	(407)
(=) Dívida Líquida	3.953	4.250	(296)



* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

Como eventos subsequentes, a Companhia teve os seguintes impactos:

- Pagamento de dividendos no montante de R\$ 254,7 MM
- Pagamento de R\$ 136,2 MM referente a parcela do empréstimo amparado pela lei nº 4.131 que venceu em abril de 2015

Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Índice	Principal (R\$ / MM)	Juros (R\$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debentures	CDI	115	10	CDI + 1.3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	114	6	IPCA + 7.91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
	2ª Debentures	CDI	213	8	CDI + 1.4%	Aa1.br	Dez - 2015	2014/15	2
		CDI	245	9	CDI + 1.6%	Aa1.br	Dez - 2017	2016/17	2
		CDI	145	5	CDI + 1.6%	Aa2.br	Dez - 2017	2016/17	2
	3ª Debentures	CDI	665	37	CDI + 0.78%	Br.AAA	Out - 2017	Bullet	1
		IPCA	941	21	IPCA + 4.85%	Br.AAA	Out - 2020	2018/19/20	1
		IPCA	833	19	IPCA + 5.10%	Br.AAA	Out - 2024	2021/22/23/24	1
	SWAP - CITIBANK*	CDI	100	3	102% CDI	-	Abr - 2015	Bullet	4
		CDI	350	11	103,5% CDI	-	Abr - 2016	Bullet	4
	FINAME	TJLP/pré-fix	1	0	TJLP + 4.2% / 8.7%	-	Ago - 2021	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	1	0	5,50%	-	Jul - 2022	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	20	0	2,50%	-	Dez - 2022	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	0,4	0	6,00%	-	Ago - 2024	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	30	0	3,00%	-	Jun - 2023	Mensal	12
SGT	FINAME	pré-fix	19	0	2,50%	-	Dez - 2022	Mensal	12
Brasnorte	1ª Debentures	CDI	7	0	108% CDI	-	Jun - 2016	Semestral	2
ETAU	BNDES	BoC	3	0	BoC + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
		TJLP	9	0	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
	1ª Debentures	CDI	5	0	108% CDI	-	Dez - 2019	Bullet	2
EATE	1ª Debentures	CDI	39	0	CDI + 1.3%	Aaa.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debentures	CDI	67	4	CDI + 0.9875%	Aaa.br	Out - 2017	Semestral	2
	3ª Debentures	CDI	135	1	CDI + 1.5%	-	Mar - 2019	Mensal	12
	4ª Debentures	CDI	79	1	109.75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
EBTE	BNDES	TJLP	83	0	TJLP + 2.56%	-	Mai - 2025	Mensal	12
		pré-fix	10	0	4,50%	-	Nov - 2019	Mensal	12
ECTE	Safra	CDI	0,4	0	CDI + 1.75%	-	Fev - 2015	Mensal	12
	1ª Debentures	CDI	3	0	CDI + 1,3%	Aa2.br	Mar - 2016	Mensal	12
ENTE	2ª Debentures	CDI	15	1	CDI + 0.9875%	Aa2.br	Out - 2017	Semestral	2
	1ª Debentures	CDI	21	0	CDI + 1.3%	Aa1.br	Mar - 2016	Mensal	12
ETEP	2ª Debentures	CDI	124	2	109.75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
	1ª Debentures	CDI	12	0	112.5% CDI	-	Nov - 2016	Mensal	12
ESDE	BNDES	CDI	34	1	109.75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
		pré-fix	6	0	2,50%	-	Sep - 2022	Mensal	12
ETSE	BNDES	TJLP	9	0	TJLP + 2.08%	-	Abr - 2027	Mensal	12
		TJLP	8	0	TJLP + 2.02%	-	Nov - 2028	Mensal	12
	BNDES	pré-fix	7	0	3.5% a.a	-	Nov - 2023	Mensal	12
TRANSELESTE	BDMG	pré-fix	1	0	10,00%	-	Mar - 2025	Mensal	12
		pré-fix	0,2	0	Libor + 5% a.a.	-	Jan - 2017	Semestral	2
	BNB	pré-fix	0,4	0	9,50%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	1ª Debentures	CDI	3	0	CDI + 1.0975%	-	Ago - 2020	Trimestral	4
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	0	0	4,50%	-	Jul - 2020	Mensal	2
		pré-fix	1	0	3,50%	-	Jan - 2024	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0,3	0	3.5% + TJLP	-	Out - 2029	Mensal	2
	1ª Debentures	CDI	2	0	CDI + 0.9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
TRANSUDESTE	1ª Debentures	CDI	2	0	CDI + 0.9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
Total			4.478	140					

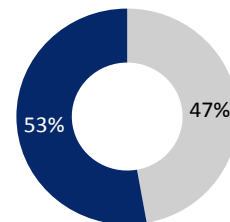
* A dívida foi captada em USD indexada a Libor mas, como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R\$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	3.921	611	3.310
Brasnorte (38,7%)	6,8	5,2	2
ETAU (52,6%)	16,7	7,3	9
TBE (48%)	673,3	40,5	632,7
TOTAL	4.617	664	3.953

Estrutura de Capital (*Book Value*)

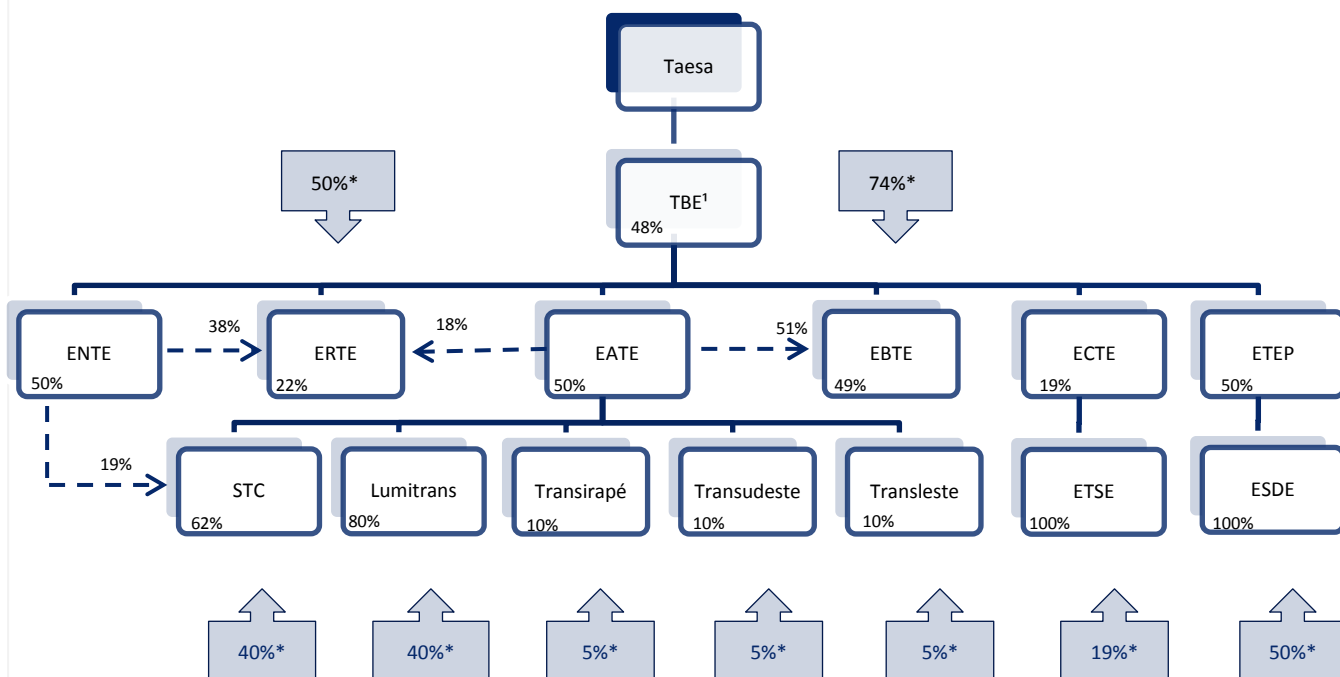


■ Dívida Líquida ■ PL (book value)

Dívida líquida da Taesa acima inclui os custos de emissão das debentures de R\$ 2,9 MM que estão contabilizados no balanço patrimonial

Estrutura Societária da TBE

Em 31 de Março de 2015



- Participação direta e indireta nas concessões
- ¹ TBE é o nome fantasia de um grupo de 13 empresas



Demonstrações Financeiras

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M** é um valor anualmente ajustado pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha “Parcela Variável e outras receitas”. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 10).

R\$ MM	1T15	
	O&M	PV
Concessão		
NVT	23,7	(0,5)
TSN	44,4	(0,8)
MUN	3,0	-
GTE	0,4	(0,1)
PAT	0,8	(0,8)
ETE	9,0	(0,0)
ETA	1,3	(0,0)
BRA	0,2	(0,0)
NTE	7,3	(0,0)
STE	3,1	(0,4)
ATE	5,6	(0,9)
ATE II	12,7	(4,7)
ATE III	8,5	(0,1)
SÃO GOTARDO	0,3	-
EATE	4,0	(0,0)
EBTE	1,7	(0,3)
ECTE	0,3	0,0
ENTE	2,1	(0,1)
ERTE	0,7	-
ETEP	1,3	-
Lumitrans	0,3	-
STC	0,5	(0,0)
ESDE	0,3	-
ETSE	0,1	-
MARIANA		
Total	131,6	(8,6)

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 1T15, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Remuneração do Ativo Financeiro

A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

Concessão	R\$ MM	1T15
	Remuneração Ativo Financeiro	Construção
NVT	71,1	1,6
TSN	41,5	4,2
MUN	4,2	-
GTE	1,1	-
PAT	3,9	0,4
ETE	17,1	-
ETA	2,2	0,0
BRA	4,6	-
NTE	21,8	-
STE	13,0	-
ATE	26,0	-
ATE II	36,2	0,3
ATE III	27,7	(0,1)
SÃO GOTARDO	0,5	(3,1)
EATE	32,9	-
EBTE	14,5	-
ECTE	2,5	-
ENTE	19,8	-
ERTE	4,4	-
ETEP	6,6	-
Lumitrans	2,1	-
STC	3,6	-
ESDE	2,5	-
ETSE	0,5	2,9
MARIANA	0,0	1,0
Total	360,1	7,4

A tabela acima apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro e Receita de Construção por concessão no 1T15, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

Ativo Financeiro

No fim do 1T15, o ativo financeiro totalizou R\$ 6.190 MM, sem considerar ETAU, Brasnorte e TBE. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis.

R\$ MM

Concessão	Ativo Financeiro 1T15	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 14-15	RAP ³ (R\$ MM) ciclo 14-15	Término Concessão	Redução da RAP
NVT	1.461	14,3%	7,9	442,4	dez-30	jun-18
TSN	805	13,6%	13,8	402,4	dez-30	jun-18
TSN Reforço	165	7,3%	1,0	22,8	dez-30	Não
MUN	94	12,4%	1,0	31,1	fev-34	out-20
GTE	31	11,0%	0,1	7,9	jan-32	ago-18
PAT	101	11,1%	0,3	18,2	dez-32	set-19
ETE	423	10,5%	3,0	149,7	mai-30	out-16
ETA	94	3,5%	0,2	19,4	dez-32	abr-20
BRA ¹	105	5,1%	0,0	7,4	mar-38	Não
BRA ¹ Reforço	5	5,7%	0,0	0,8	mar-38	Não
NTE	435	14,9%	2,4	130,3	jan-32	jan/19
STE	326	10,2%	1,0	69,5	dez-32	jul-19
ATE I	683	9,6%	1,9	126,8	fev-34	dez-20
ATE II	1.020	8,5%	4,2	195,9	mar-35	jan-22
ATE III ¹	576	6,7%	2,5	88,2	abr-36	mar-23
ATE III ¹ Reforço	39	7,2%	0,3	6,3	abr-36	Não
SÃO GOTARDO ²	32	7,5%	0,1	4,2	set-42	Não
EATE	1.041	6,6%	1,3	183,1	jun-31	mar-18
EBTE ¹	385	3,6%	0,6	29,1	out-38	Não
ECTE	84	6,1%	0,1	15,4	nov-30	mar-17
ENTE	665	5,9%	0,7	95,8	dez-32	fev-20
ERTE	157	5,3%	0,2	21,5	dez-32	set-19
ETEP	218	6,2%	0,4	41,7	jun-31	ago-17
Lumitrans	75	5,1%	0,1	9,1	fev-34	out-22
STC ¹	88	4,9%	0,2	13,6	abr-36	nov-22
ESDE ^{1 2}	47	0,0%	0,1	5,7	nov-39	Não
ETSE ^{1 2}	35	0,0%	0,0	3,2	mai-42	Não
Transleste	8	5,0%	0,2	1,7	fev-34	dez-20
Transirapé	7	5,3%	0,0	1,0	mar-35	fev-22
Transudeste	5	5,3%	0,0	1,1	mar-35	mai-22
Mariana ^{1 2}	4	5,7%	-	11,7	abr-44	Não
Total	9.214		43,9	2.157		

¹ As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

² em construção

³ A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

DRE

1T15

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)				
	DRE	1T15	1T14	Var	Var%	1T15	1T14	Var	Var%
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	428.169	392.769	35.400	9,0%
Operação e Manutenção	118.821	108.985	9.836	9,0%	-	-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro	264.070	170.807	93.263	54,6%	-	-	-	-	-
Construção e indenização	4.444	18.956	(14.512)	-76,6%	-	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(7.255)	(5.035)	(2.220)	44,1%	(7.255)	(5.035)	(2.220)	44,1%	
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	380.080	293.713	86.367	29,4%	420.914	387.734	33.180	8,6%	
Deduções da receita operacional bruta	(37.554)	(26.176)	(11.378)	43,5%	(38.337)	(30.441)	(7.896)	25,9%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	342.526	267.537	74.989	28,0%	382.577	357.293	25.284	7,1%	
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(44.507)	(56.124)	11.617	-20,7%	(88.864)	(86.551)	-2.313	2,7%	
Depreciação e Amortização	(405)	(386)	(19)	4,9%	(50.717)	(50.195)	(522)	1,0%	
Custos e Despesas	(44.102)	(55.738)	11.636	-20,9%	(38.147)	(36.356)	(1.791)	4,9%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	298.019	211.413	86.606	41,0%	293.713	270.742	22.971	8,5%	
Resultado de equivalência	58.795	25.951	32.844	126,6%	38.471	52.144	(13.673)	-26,2%	
Resultado Financeiro	(137.391)	(102.262)	(35.129)	34,4%	(137.391)	(102.262)	(35.129)	34,4%	
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	219.423	135.102	84.321	62,4%	194.793	220.624	(25.831)	-11,7%	
Imposto de renda e contribuição social	(17.490)	(23.596)	6.106	-25,9%	(16.136)	(43.806)	27.670	-63,2%	
RESULTADO DO PERÍODO	201.933	111.506	90.427	81,1%	178.657	176.818	1.839	1,0%	
EBITDA	298.424	211.799	86.625	40,9%	344.430	320.937	23.493	7,3%	
Margem EBITDA	87,1%	79,2%	8,0 bps		90,0%	89,8%	0,2 bps		

DRE IFRS 1T15

R\$ 000	IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão					
	Operação e Manutenção	118.821	1.283	246	11.204
	Remuneração do Ativo Financeiro	264.070	2.176	4.582	89.248
	Construção e indenização	4.444	4	-	2.919
	Parcela Variável e Outras Receitas	(7.255)	570	224	1.338
	TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	380.080	4.033	5.052	104.709
	Deduções da receita operacional bruta	(37.554)	(341)	(569)	(7.152)
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	342.526	3.692	4.483	97.557
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
	Depreciação e Amortização	(405)	-	-	(56)
	Custos e Despesas	(44.102)	(639)	(567)	(12.299)
	RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	298.019	3.053	3.916	85.202
	Resultado de equivalência	58.795	-	-	539
	RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
	Resultado Financeiro	(137.391)	(784)	(222)	(17.928)
	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	219.423	2.269	3.694	67.813
	Imposto de renda e contribuição social	(17.490)	(540)	(1.278)	(13.163)
	RESULTADO DO PERÍODO	201.933	1.729	2.416	54.649
	EBITDA	298.424	3.053	3.916	85.258
	Margem EBITDA	87,1%	82,7%	87,4%	87,4%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Regulatório 1T15

R\$ 000	Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
	Disponibilização do sistema de transmissão	428.169	4.258	2.057	104.767
	Parcela Variável e Outras Receitas	(7.255)	570	224	(420)
	TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	420.914	4.828	2.281	104.346
	Deduções da receita operacional bruta	(38.337)	(371)	(321)	(8.005)
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	382.577	4.457	1.960	96.341
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
	Depreciação e Amortização	(50.717)	(474)	(646)	(9.614)
	Custos e Despesas	(38.147)	(635)	(566)	(9.237)
	RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	293.713	3.348	748	77.489
	Resultado de equivalência	38.471	-	-	315
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
	Resultado Financeiro	(137.391)	(784)	(222)	(17.789)
	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	194.793	2.564	526	60.015
	Imposto de renda e contribuição social	(16.136)	(613)	(201)	(10.175)
	RESULTADO DO PERÍODO	178.657	1.951	325	49.841
	EBITDA	344.430	3.822	1.394	87.104
	Margem EBITDA	90,0%	85,8%	71,1%	90,4%

A diferença entre o resultado de equivalência patrimonial na Taesa e a soma do resultado da ETAU, Brasnorte e TBE é devido a amortização do valor justo alocado oriundo do processo de alocação do preço pago que está registrado na linha de investimentos.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 1T15 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

1T15

R\$ MM	IFRS			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	201,9	111,5	90,4	81,1%
Imposto de Renda e	17,5	23,6	(6,1)	-25,9%
Despesas Financeiras Líquidas	137,4	102,3	35,1	34,4%
Depreciação e Amortização	0,4	0,4	0,0	4,9%
Resultado de equivalência	(58,8)	(26,0)	(32,8)	126,6%
EBITDA	298,4	211,8	86,6	40,9%
Margem EBITDA	87,1%	79,2%		8,0 bps

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T15	1T14	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	178,7	176,8	1,8	1,0%
Imposto de Renda e	16,1	43,8	(27,7)	-63,2%
Despesas Financeiras Líquidas	137,4	102,3	35,1	34,4%
Depreciação e Amortização	50,7	50,2	0,5	1,0%
Resultado de equivalência	(38,5)	(52,1)	13,7	-26,2%
EBITDA	344,4	320,9	23,5	7,3%
Margem EBITDA	90,0%	89,8%		0,2 bps

Balanco Patrimonial

- Após a nova regra contábil, as concessões ETAU, Brasnorte e da TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	1T15	Ajuste	1T15
Balanco			
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	117.181	-	117.181
Títulos e valores mobiliários	481.412	-	481.412
Clientes	188.421	-	188.421
Ativo Financeiro	1.179.190	1.179.190	-
Impostos e contribuições sociais	96.352	-	96.352
Dividendos a Receber	39.059	-	39.059
Instrumento financeiro derivativos	175.908	-	175.908
Outros Ativos Circulantes	55.687	-	55.687
Total do Ativo Circulante	2.333.210	1.179.190	1.154.020
Títulos e valores mobiliários	12.617	-	12.617
Ativo Financeiro	5.015.147	5.015.147	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	16.324	(516.833)	533.157
Impostos e Contribuições Sociais	50.617	-	50.617
Investimento	1.689.068	(121.055)	1.810.123
Clientes	11.248	-	11.248
Depósitos Judiciais	13.158	-	13.158
Outras contas a receber	5.573	-	5.573
Imobilizado	23.400	(4.274.441)	4.297.841
Intangível	13.592	(158.376)	171.968
Total do Ativo Não Circulante	6.850.744	(55.558)	6.906.302
Total do Ativo	9.183.954	1.123.632	8.060.322
Passivo			
Fornecedores	26.992	-	26.992
Impostos e contribuições sociais	10.755	-	10.755
Empréstimos e financiamentos	152.653	-	152.653
Debêntures	557.194	-	557.194
Dividendos a pagar	3	-	3
Taxas regulamentares	68.309	-	68.309
Outras contas a pagar	32.029	-	32.029
Total do Passivo Circulante	847.935	-	847.935
Empréstimos e financiamentos	557.231	-	557.231
Debêntures	2.826.699	-	2.826.699
Tributos diferidos	387.323	286.582	100.741
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	1.123	-	1.123
Outras contas a pagar	137.078	-	137.078
Total do Passivo Não Circulante	3.909.454	286.582	3.622.872
Patrimônio Líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	333.333	-	333.333
Dividendos adicionais propostos	254.757	-	254.757
Prejuízos Acumulados	-	813.774	(813.774)
Resultado do período	201.933	23.276	178.657
Total do Patrimônio Líquido	4.426.565	837.050	3.589.515
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	9.183.954	1.123.632	8.060.322

Balanco Patrimonial TBE

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	1T15	Ajuste	1T15
Balanco			
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	31.062	0	31.062
Clientes	46.631	0	46.631
Ativo Financeiro	369.618	(369.618)	-
Impostos e contribuições sociais	5.383	0	5.383
Outros Ativos Circulantes	24.221	(1)	24.221
Total do Ativo Circulante	476.916	(369.618)	107.297
Títulos e valores mobiliários	9.442	-	9.442
Ativo Financeiro	2.426.438	(2.426.438)	
Investimento	14.783	24.354	39.137
Outras contas a receber	10.976	1	10.976
Imobilizado	10.624	990.760	1.001.384
Total do Ativo Não Circulante	2.472.263	(1.411.323)	1.060.939
Total do Ativo	2.949.178	(1.780.942)	1.168.237
Passivo			
Fornecedores	15.502	0	15.502
Impostos e contribuições sociais	16.636	0	16.636
Empréstimos e financiamentos	36.856	-	36.856
Debêntures	77.661	-	77.661
Dividendos a pagar	35.795	-	35.795
Taxas regulamentares	14.531	0	14.531
Outras contas a pagar	13.753	0	13.753
Total do Passivo Circulante	210.733	1	210.733
Empréstimos e financiamentos	497.371	-	497.371
Debêntures	51.434	-	51.434
Tributos diferidos	627.176	(624.663)	2.513
Outras contas a pagar	37.914	1	37.915
Total do Passivo Não Circulante	1.213.895	(624.662)	589.233
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	554.482	2	554.483
Reserva Legal	111.768	0,1	111.769
Reserva de Lucros	803.651	(1.151.473)	(347.822)
Resultado do período	54.649	(4.809)	49.841
Total do Patrimônio Líquido	1.524.551	(1.156.280)	368.271
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.949.179	(2.312.562)	1.168.237

O Balanco da TBE acima não é auditado.

Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do exercício	201.933
Ajustes para:	
Receita de equivalência	(58.795)
Depreciação e amortização	405
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	112.783
Juros e variações monetárias debêntures	133.750
Instrumentos financeiros derivativos	(99.587)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29.029)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.519
Tributos diferidos	(782)
Remuneração do ativo financeiro	(264.070)
Provisão para Parcela Variável	6.896
	50.023
Variações nos ativos e passivos:	
(Aumento) diminuição de clientes	10.968
(Aumento) diminuição de ativo financeiro	304.846
(Aumento) Diminuição no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo	7.318
(Aumento) diminuição no saldo de outros créditos	(730)
Aumento (Diminuição) no saldo de fornecedores	(10.141)
Aumento no saldo de taxas regulamentares	2.247
(Diminuição) Aumento no saldo de outras contas a pagar	45.251
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	46.116
Caixa decorrente das atividades operacionais	455.896
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.849)
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	429.047
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Diminuição (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários	(404.668)
Adições e baixas no imobilizado e intangível	77
Caixa líquido decorrente das atividades de investimentos	(404.591)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	
Captação de Empréstimos	5.437
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(658)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(2.929)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos - juros	(10.978)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	(9.128)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	101.853
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	117.181
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	15.328

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:

A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.